

377 - CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS: O PAPEL DA ANTROPOLOGIA NA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APLICADAS COMO SABER CIENTÍFICO - Erika Akemi Shimabukuro (FCT-Unesp, UNESP, Presidente Prudente), Ailson Barbosa de Oliveira (FCT-Unesp, UNESP, Presidente Prudente), Ruth Künzli (FCT-Unesp, UNESP, Presidente Prudente) - erikaakemi18@hotmail.com

Introdução: O projeto “Ciência na UNESP” passou a ser desenvolvido em agosto de 2005, integrando outros dois projetos: “Museu-Escola: Dialogando com a Interdisciplinaridade” e “Circuito Científico Cultural”, já presentes no Centro de Museologia Antropologia e Arqueologia (CEMAARQ) da FCT de Presidente Prudente. Com este acréscimo, tornou-se possível uma sensível melhora dos três projetos, na medida em que novas metodologias puderam ser aplicadas na recepção de alunos, dinamizando e interagindo a visita com os elementos que compõem o museu. **Objetivos:** Inclusão de novas atividades junto à visita monitorada, como “Teatro de Fantoques”, confecção de maquetes, oficinas culturais, pintura facial e atividades recreativas. Temos então, uma tentativa bem sucedida da utilização de inovadoras ferramentas como proposta de adequação de uma linguagem científica para uma linguagem pedagógica, onde o aluno (da Pré-Escola ao Ensino Médio) pode aprender Ciência brincando. **Métodos:** Para que os objetivos propostos fossem alcançados, a metodologia aplicada pelo Projeto engloba distintas técnicas, com a função de levar ciência ao conhecimento da comunidade através da implantação de novas atividades: teatro de fantoches, onde é narrada uma lenda e os visitantes entram em contato com a cultura indígena, a pintura facial feita principalmente em semanas comemorativas, confecção de maquetes, atividades recreativas para complementar a visita com brincadeiras indígenas e oficinas culturais. Todas essas atividades estão vinculadas tanto à Antropologia quanto à Arqueologia, intimamente ligadas ao estudo geográfico. Além de metodologias práticas também foram desenvolvidas metodologias teóricas como a leitura de textos que ensinam técnicas de como contar histórias indígenas, além do conteúdo relativo ao acervo em exposição. **Resultados:** O envolvimento desse projeto em parceria com os demais possibilitou o enriquecimento cultural e científico dos monitores. As avaliações que são entregues ao final da visita demonstram a aceitação do projeto, pois foi possível perceber que tanto professores quanto alunos têm uma melhor compreensão da cultura indígena através da visita monitorada juntamente com as demais atividades realizadas de acordo com a idade do visitante, destacando o “Teatro de Fantoques” como a atividade que mais aproxima o visitante do museu. Mostramos um elo cultural entre os povos indígenas e os demais povos resultando em uma educação cultural capaz de inserir diferentes saberes.